

Campanha sobre uso do cinto de segurança em ônibus movimentada rodoviária de BH

Objetivo da ação, promovida pelo DER/MG, é sensibilizar o usuário da importância do uso do dispositivo para uma viagem mais segura 28 de Janeiro de 2014 , 16:44

Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 10:48

O hall de entrada do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), em Belo Horizonte, ganhou uma movimentação extra na manhã desta terça-feira (28), com a abertura da campanha em prol da utilização do cinto de segurança nos ônibus intermunicipais. A iniciativa é do [Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais \(DER/MG\)](#), em parceria com o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Minas Gerais (Sindpas). A campanha continua nesta quarta-feira (29) e, posteriormente, será estendida para o interior do Estado. Folhetos educativos e brindes orientam os cidadãos que passam pelo terminal da capital

De acordo com a gerente de Educação para o Trânsito do DER/MG, Rosely Fantoni, utilizar o cinto de segurança é muito simples, mas as pessoas acham que não é tão importante. Duas pesquisas realizadas em 2007 e 2010 dividiram o Estado em cinco grandes blocos e mostraram que na região Sul a proporção de pessoas que usam o cinto é maior e que na região Norte é menor. De cada 100 pessoas, apenas 2% usam o cinto.

Rosely Fantoni explica que as pessoas já estão mais conscientes, mas os dados ainda não são satisfatórios. Na cidade, a maioria usa o cinto apenas no banco da frente. O cinto reduz em 40% a chance de morte. Muitos passageiros acham que estão protegidas porque o ônibus é alto, mas o cinto é necessário porque consegue segurar a pessoa em sua poltrona, que serve como uma cápsula de proteção. O ideal é que o cinto seja ajustado em torno de três dedos da pessoa, não muito apertado e não muito largo. Na avaliação da gerente, a maioria tem medo de usar o cinto por achar que será difícil se soltar em caso de acidente, mas é só abri-lo.

De acordo com o diretor de Operações do DER, Luiz Alberto Dias Mendes, as campanhas devem ser sempre repetidas e a fiscalização está sempre em atividade para a segurança dos passageiros. Ao longo do ano a campanha irá para o interior do estado.

De acordo com a Resolução do Contran nº 14/98, a existência de cinto de segurança é obrigatória para todos os veículos do transporte coletivo intermunicipal. Desde 1999, os ônibus são obrigados a saírem de fábrica com o cinto de segurança. O Código de Trânsito já prevê o uso do cinto. Para qualquer reclamação, disque 155.

Foto: Bernadete Amado

[Enviar para impressão](#)